

Espiritualidade

Orar pelo Bispo

Ubi episcopus - ibi Ecclesia. Onde está o bispo, está a igreja. Qual o sentido da antiga fórmula cristã? Para alguns, o bispo é a cabeça da igreja particular. Para outros, ele representa o colégio episcopal junto a uma igreja local. Esses posicionamentos e a fórmula articulam as dimensões universal e particular do episcopado. No documento *Apostolos suos*, João Paulo II afirmou: o Colégio dos Bispos constitui uma realidade anterior a do encargo particular de uma igreja local.

Em julho passado, o bispo chinês Julio Jia Zhiguo, de 70 anos, membro da Igreja Católica clandestina chinesa, em comunhão com Roma, foi detido em sua casa em Hebei e transferido a um lugar desconhecido, segundo a agência vaticana Asianews. O Governo comunista alertou o bispo sobre a detenção e chegou ao cúmulo de ordenar-lhe que dissesse aos vizinhos que seria "transferido a outro lugar para ser submetido a tratamento médico". Segundo o Vaticano, o prelado "não estava doente e não necessita de tratamento algum".

Jia é bispo desde 1980 e ficou 20 anos na prisão! Dirige uma diocese com um milhão e meio de fiéis. Não é reconhecido pelo governo chinês, que só reconhece a Igreja Católica Patriótica que criou e controla. Em todas festas religiosas (Natal, Semana Santa, Pentecostes, etc), Jia é detido e submetido a adestramento religioso pelas autoridades chinesas. Com Jia, o número de prelados chineses detidos ou desaparecidos vai a 19.

Ubi episcopus - ibi Ecclesia. A fórmula nos move a orar e evocar esse bispo chinês e sua igreja. Onde ele está, estamos em comunhão e oração. Onde ele está, está a Igreja. Seu testemunho e fidelidade ao colégio episcopal e ao Papa são um alento, diante da anomia eclesial tão pregada e desejada por alguns.

Evaristo Eduardo de Miranda
é Pesquisador da Embrapa
Monitoramento por Satélite
e Diretor do Instituto
Ciência e Fé.

